



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Secretaria-Geral

Secretaria-Executiva

Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica de Catadoras e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis - CIISC

Ata da reunião de Instalação do Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica de Catadoras e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis - CIISC e aprovação do Regimento Interno

Data: 11 de abril de 2023

Local: Palácio do Planalto, 4º andar, sala 98

Horário: 09h às 11h

Lista de Presença segue em anexo

A reunião foi aberta pela Secretária-Executiva Adjunta da Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR), Sra. Tânia Oliveira, dando boas-vindas aos presentes. Após rodada de apresentações destacou a relevância da recriação do Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica de Catadoras e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis – CIISC e da relevância do tema para o Presidente da República. Informou sobre a pauta da reunião, destacando que havia sido enviada anteriormente, por Ofício, a todos os membros, bem como destacou que a minuta de Regimento Interno igualmente havia sido remetida para análise e contribuições no final de março, com data para devolutiva.

Na sequência, solicitou que permanecessem da forma como estavam os que aprovavam o Regimento Interno e, não havendo manifestações, deu por aprovado o documento. Após a aprovação, a representante do BNDES, Sra. Ana Costa, solicitou a palavra para fazer os seguintes comentários acerca do Regimento Interno: No Art. 9º poderia ser explicitado quem presidirá o CIISC e, ainda, prever o procedimento a ser adotado em caso de empate nas deliberações. A Sra. Tânia Oliveira informou que não haveria problemas em realizar ajustes redacionais, mas que em termos de avaliação de mérito o prazo estava esgotado, considerando o envio prévio para análise dos membros dos Ministérios e entidades.

Posteriormente, foi lida a minuta de Resolução, cuja cópia segue em anexo, aprovando o Regimento Interno.

O representante da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República – SRI/PR, Sr. José Siqueira, propôs que fosse adotado o critério de voto de qualidade da coordenação do CIISC nos casos de empates, procedimento este já adotado em conselhos e fóruns de deliberação.

Na sequência foi dada a fala para o BNDES apresentar duas iniciativas, para catadores, que estão em curso na instituição. Primeiramente, a Sra. Ana Costa falou sobre a realização de diagnóstico da atuação do BNDES no apoio às cooperativas de catadores de materiais recicláveis e que estão abertos ao recebimento de contribuições dos órgãos e movimento de catadores; No que se refere à segunda iniciativa, a Sra. Celina Tura informou que existem dois projetos em execução, sendo que um deles envolve apoio à capacitação, assistência técnica e estruturação de cooperativas em 20 cidades, para 20 cooperativas, com 14 cidades já selecionadas, executado por meio de parceria com o Instituto Recicleiros. O segundo projeto, refere-se a levantamento de postos de entregas voluntárias de resíduos.

Na sequência, foi aberta inscrição para a fala dos presentes. Tião, catador representante do Movimento Eu Sou Catador (MESC), participando em modo virtual, questiona se o BNDES vai atuar também para que ocorra o fechamento dos lixões e de que forma o CIISC vai atuar nessas situações, garantindo a inclusão das catadoras e catadores.

A Secretaria-Executiva Adjunta da SG/PR informou que a discussão não era objeto da pauta, sendo referente apenas à instalação do Comitê e aprovação do regimento, devendo os diálogos sobre o projeto do BNDES, bem como as ações do CIISC, abordados em momento oportuno. Foi solicitado que o BNDES disponibilizasse o diagnóstico, bem como os critérios estabelecidos para a seleção das instituições/partnerias. Os representantes dos Ministérios do Meio Ambiente, Cidades, Mulheres e Trabalho e Emprego informam que gostariam de contribuir com o diagnóstico e ressaltam a relevância da iniciativa. O BNDES, por meio da Sra. Ana Costa, reforça que as contribuições são bem-vindas e esclarece que se trata de diagnóstico do Banco, de como eles atuam até o desenvolvimento dos projetos.

O representante do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Sr. Francisco Nascimento, informa que pretende somar esforços com o CIISC e que é fundamental o desenvolvimento de ações para os segmentos mais vulneráveis e para o fechamento dos lixões, com a inclusão socioeconômica das catadoras e catadores. A Sra. Daiane Boelouwer, do Ministério do Planejamento e Orçamento, mencionou que poderiam ser usadas informações do Cadastro Único para Programas Sociais na realização do diagnóstico dos catadores.

Os representantes da Caixa, Parque Tecnológico Itaipu e Banco do Brasil informam que estão dispostos a contribuir com todo o processo de

desenvolvimento de ações para catadoras e catadores e que têm experiência com o tema, fruto de iniciativas desenvolvidas anteriormente.

Ao chegar à reunião, o Ministro de Estado da Secretaria-Geral da Presidência da República, Sr. Márcio Macêdo, fala da alegria de fazer parte do momento de reconstrução do Comitê e destaca que atendimento aos catadores se constitui em compromisso do Presidente da República. Informou que já havia realizado reunião com o Banco do Brasil e com o Banco do Nordeste para o desenvolvimento de parcerias. Após a fala, informou que precisaria se retirar para cumprir outras agendas e desejou bom trabalho ao Comitê, destacando que a coordenação dos trabalhos ficaria a cargo da Secretária-Executiva Adjunta.

Dando sequência à fala dos inscritos, a Sra. Margarete, representante do Ministério Público do Trabalho do estado do Paraná, propôs que fosse realizado levantamento sobre os investimentos realizados em anos anteriores, a exemplo dos realizados pela saúde, Programas Minha Casa Minha Vida, Pronatec dentre outros.

O Sr. Tião, representante do MESC fala sobre a importância de um diagnóstico sobre os catadores no país e que gostaria de saber qual a situação socioeconômica dos catadores e o que será feito para o fechamento dos lixões, citando como exemplo negativo o que foi realizado no lixão do Jardim Gramacho/RJ. Jaira, na ocasião também representando o MESC, propôs que fosse realizada parceria com a Secretaria de Patrimônio da União, para tratativas em torno da situação fundiária das áreas onde estão as cooperativas, e parcerias com associações de municípios para a atuação conjunta entre o governo federal e os governos municipais. Ressaltou a importância de que nenhum catador seja deixado para trás. Cleusimar, representante do MESC no Distrito Federal, solicitou que seja realizado o resgate dos planos de negócio aprovados anteriormente nos projetos desenvolvidos no âmbito do Cataforte que, apesar de aprovados, não foram executados.

A Sra. Aline, catadora, representante do MNCR, sugere que o Ministério da Fazenda seja envolvido e que é fundamental pensar nas importações, que impactam nos valores dos resíduos e qual será o modelo de contratação das cooperativas pelos órgãos presentes na reunião e também pelos municípios. Destaca que é necessária a discussão sobre a educação ambiental, que deve contar com investimento por parte dos órgãos, e que deveria ser feito um plano de comunicação pela SECOM para mobilizar a sociedade para a coleta seletiva/separação adequada dos resíduos.

Na sequência, o Sr. Ari, representante da Secretaria Nacional de Economia Solidária/MTE, falou da importância do diagnóstico sobre a situação dos catadores e catadoras, mencionando a iniciativa da Associação Nacional dos Catadores (ANCAT) no desenvolvimento do projeto Atlas Brasileiro da Reciclagem

para disponibilização de banco de dados com informações sobre a cadeia de reciclagem.

A Professora da Fundação Escola de Sociologia e Política, a Sra. Ana Paula Bernardes alertou sobre a necessidade de coordenação das políticas públicas a serem executadas de forma a evitar a sobreposição de ações e de recursos. Acrescentou que a iniciativa do BNDES no desenvolvimento dos dois projetos mencionados na reunião é interessante, mas que seria oportuno que ocorresse de maneira centralizada, ou seja, que fossem discutidos os programas e os critérios a serem adotados de maneira coordenada e não com os diversos órgãos e instituições atuando de maneira isolada.

O Sr. Alex, catador, representante do MNCR, colocou que o ponto crucial é o protagonismo das catadoras e dos catadores, a centralidade da participação desses trabalhadores é motivo de preocupação, tendo em vista algumas ações ocorrerem sem a participação efetiva dos catadores. Mencionou a importância de discutir tecnologias sociais.

A assessora da SG/PR, Sra. Lea Rocchi, reforçou que o objetivo da reunião era a instalação do CIISC e a aprovação do Regimento Interno, contudo a Secretaria-Geral/PR solicitaria, pelos meios formais, aos membros o levantamento das ações realizadas em cada órgão para discussão na primeira reunião ordinária do Comitê, marcada para o dia 24 de abril. As informações deverão ser encaminhadas previamente por e-mail à SEADJ/SGPR. Informou, ainda, a realização de reunião com mulheres catadoras para a identificação de demandas e as várias as frentes de atuação da agenda, sendo necessária também a articulação com os municípios para a atuação integrada entre os governos federal, estadual e municipal.

Na sequência, o Sr. Roberto, também representando o MNCR, parabenizou a realização da reunião e solicitou maiores informações sobre as ações que estão sendo realizadas pelo BNDES. João Paulo, catador, solicitou a fala para agradecer e parabenizar a retomada dos trabalhos do Programa Pró-Catador.

Encerradas as inscrições, a Sra. Tânia Oliveira reforçou que a participação social e de catadoras e catadores será efetiva em todas as ações e iniciativas do Programa. Reforçou a data da primeira reunião ordinária do CIISC, 24/04, às 10 horas. Informou, ainda, que a SG/PR dispõe de minuta de Termo de Adesão dos municípios ao Programa Pró-Catadoras e Pró-Catadores, a qual enviada para análise dos membros. Comunicou que será criado grupo de e-mails outlook com os membros do Comitê para facilitar a comunicação. Dando continuidade, foi passada a palavra para o Sr. Valmor Schiochet, Secretário-Adjunto da Secretaria Nacional de Participação Social da SG/PR, mencionou a existência das assessorias de participação social em cada Ministério e a importância dos membros discutirem a pauta com as assessorias de seus respectivos órgãos. Além disso, comunicou a data de realização do primeiro Fórum Interconselhos no dia 18 e 19

de abril e a realização de 27 plenárias estaduais para discussão e elaboração do Plano Plurianual – PPA Participativo, com lançamento da plataforma digital de participação social., sendo de extrema relevância a inclusão da pauta no PPA. Retomando a palavra, a Secretaria-Executiva Adjunta da SG/PR destacou que o Pró-Catador funcionará como um programa “guarda-chuva” e que o CIISC tem a missão de coordenar o processo, ressaltando a necessidade de os Ministérios e Entidades que compõem o CIISC levantarem todas as ações para catadores executadas pelas pastas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, dado os seguintes encaminhamentos:

- A Secretaria-Executiva Adjunta da Secretaria-Geral da Presidência da República enviará a Ata da reunião, juntamente com a cópia das listas de presença e informações sobre os projetos apresentadas pelo BNDES na reunião;
- SG/PR enviará minuta de Termo de Adesão dos municípios ao Programa Pró-Catadoras e Catadores, membros e participantes do CIISC para análise e devolutiva com contribuições;
- Criação de grupo de e-mail institucional com os membros do CIISC SEADJ/SGPR;
- Ministérios e demais órgãos que compõem o CIISC levantarão as ações e programas para catadores desenvolvidos em suas pastas, encaminhando previamente por e-mail, para discussão na próxima reunião ordinária.
- Data da primeira reunião ordinária do CIISC, no dia 24/04/2023, às 10h. SEADJ/SGPR enviará convite.